



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 2203/MAP - 22 Março 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência **S/comunicação de** **N/referência** **Data**

ASSUNTO: **RESPOSTA AO REQUERIMENTO N.º 8/XI/1ª**

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 001733 de 22 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

SMM



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

22.MAR.2010 - 001733

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
C/CONHECIMENTO
Exm^a Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado Adjunto, das Obras
Públicas e Comunicações

Assunto: Requerimento nº 8/XI/1ª – Dos Senhores Deputados Rita Rato e Bruno Dias (PCP)
Coimbra, Ponta de S. João de Areias/Tábua

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, depois de consultado o Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, de informar o seguinte:

Desde 2006 que a EP – Estradas de Portugal, S.A., tem vindo a consolidar o seu Sistema de Gestão de Obras de Arte, que veio revolucionar o paradigma existente. Agora é possível ter, em vez de um comportamento reactivo, uma actuação preventiva. A partir do conhecimento atempado das anomalias é possível avaliar a sua importância para a estabilidade estrutural da obra, e deste modo priorizar as intervenções sem nunca colocar em risco os utentes, mas efectuando o investimento na data e na Obra dele necessitado.

O objectivo, prosseguido pelo Governo, de instalar em Portugal um Sistema de Gestão de Obras de Arte, contendo as actividades de Inventário e Inspecção perfeitamente normalizadas e implementadas, foi plenamente conseguido, garantindo o controlo do estado de conservação e das condições de segurança de todas as obras de arte. A programação é feita numa lógica de custo – benefício, ou seja, investindo o que é preciso, onde é preciso e quando é preciso.

Saliente-se que o investimento da EP, S.A., em Reabilitação e Requalificação de Obras de Arte passou de um valor médio anual, em 2004, de 14,5 milhões de



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

euros, para cerca de 30 milhões de euros, entre 2005 e 2009, encontrando-se inscritos 40 milhões de euros no Plano de Investimentos da EP de 2010.

A Ponte de São João das Areias, localizada na EN 234-6, concelho de Tábua, foi alvo de uma Inspeção Principal e de uma Inspeção Subaquática, referenciando os respectivos relatórios, elaborados em Abril de 2005, um Estado de Conservação da Superestrutura e da Infra-estrutura 3, ao qual corresponde uma necessidade de intervenção num período de 5 anos.

Face ao tipo de fendilhação verificada, e tendo em conta que esta Ponte foi executada na mesma altura, com recurso ao mesmo tipo de inerte e com as mesmas técnicas que as Pontes do Criz I e Criz II, na EN234 em Santa Comba Dão, afectadas pela reacção alcalis-silica que degrada o betão armado, existe a forte possibilidade de ocorrer problema semelhante nesta Ponte.

Encontra-se a decorrer uma campanha de ensaios de caracterização para consubstanciar o projecto de reforço estrutural dos pilares, tendo já sido lançado o concurso para a contratação do respectivo estudo de reabilitação.

A empreitada de reabilitação da Obra de Arte encontra-se inscrita no Plano de Investimentos para 2010 da EP, S.A..

Com os melhores cumprimentos


PO CHEFE DO GABINETE

(Manuel Farto)

SÉRGIO NUNES

Adjunto em substituição do Chefe do Gabinete
(Desp 24960, 2ª Série de 13/11/2009)